

Entrevista com **Henrique Rodrigues**, psicólogo, analista reichiano, conselheiro do Conselho Federal de Psicologia e doutorando do HCTE/UFRJ.

1) Como surgiu a proposta de fazer de 2009 o Ano da Psicoterapia no Sistema Conselhos?

A Psicoterapia é uma realidade incontestável na prática de muitos psicólogos, seja em consultórios particulares, seja no interior de instituições de saúde, ou com as novas demandas colocadas pelos planos de saúde complementar. Assim, o Sistema Conselhos, antenado com a complexidade da questão, procurou inicialmente incentivar uma reflexão que pudesse contemplar os diferentes pensamentos que sustentam esta prática junto a categoria. Para tal, inicialmente criou um GT (de Psicoterapia) que tinha como objetivo fomentar e desenvolver propostas para que fossem estas discutidas na APAF. Fruto deste trabalho e das decisões dos CR's na APAF, foram retirados três eixos básicos que nortearão o ano da Psicoterapia, tanto nos eventos regionais, quanto no nacional que se realizará nos dias 1,2 e 3 de outubro.

2) Como se estrutura o projeto do Ano da Psicoterapia?

Como foi mencionado anteriormente, foram organizados três eixos orientadores:

Eixo I - A constituição das psicoterapias como campo interdisciplinar.

- a. Psicoterapia como uma disciplina científica ou como um conjunto de métodos e técnicas que definem uma prática.
- b. Interdisciplinaridade, transversalidade e multiprofissionalidade: o psicólogo neste contexto.
- c. Limitações das reivindicações da exclusividade por parte dos psicólogos.
- d. Psicoterapia como prática diversa (clínica ampliada).

Eixo II - Parâmetros técnicos e éticos mínimos para a formação na graduação e na formação especializada e para o exercício da psicoterapia pelos psicólogos.

- a. Parâmetros: referências e/ou regulação.

Eixo III - Relações com os demais grupos profissionais.

- a. Estratégias políticas de construção de parcerias e enfrentamento dos conflitos.
- b. Relação do Sistema Conselhos com a ABRAP e outras entidades.

E a partir deles em 2009, os Seminários Regionais e o Nacional terá como objetivo a construção de um documento síntese que forneça bases para referências e possíveis parâmetros. Sendo que serão desenvolvidas ações no decorrer do ano de 2010 como um desdobramento do ano temático.

As propostas visam a realizar, em 2009, eventos regionais e nacional que terão o objetivo de produzir as referências que deverão pautar a psicoterapia praticada pelos psicólogos. Estes eventos regionais terão como objetivo discutir e produzir relatórios referentes a cada eixo, sendo abertos e divulgados para participação da categoria. Cada evento regional terá o compromisso de produzir um relatório síntese que contemple as questões destacadas nos 3 (três) eixos temáticos propostos pela APAF. Cada Conselho Regional terá até o dia 31 de agosto de 2009 para realizarem o seminário, e até o dia 11 de setembro de 2009 deverá ser encaminhado para o CFP o relatório das discussões travadas sobre os eixos temáticos.

O GT de Psicoterapia receberá os documentos enviados pelos CRs e sistematizará as informações em documento único que subsidiará o evento nacional, e o prazo para este trabalho ser concluído será dia 21 de setembro, sendo este documento sintetizado, re-

encaminhado para todos os Conselhos Regionais para conhecimento dos pontos estruturadores do seminário nacional. A data para o envio será até o dia 28 de setembro de 2009.

O Seminário Nacional será realizado com a presença de convidados que falarão sobre os diversos pontos; com a constituição de grupos de discussão e a elaboração, ao seu final, de um relatório que sintetizará as discussões e, se possível, apontará recomendações e propostas que serão encaminhadas à APAF de dezembro de 2009. Cada CR terá até quatro representantes no Seminário Nacional. Até o dia 31 de outubro serão feitas as correções e formatação do documento síntese final resultante do evento nacional para enviá-lo, em tempo, para apreciação da APAF de dezembro de 2009. Inclusive com a proposta de que se realize atividades em 2010 como desdobramento do que foi realizado no ano da Psicoterapia.

3) Como você avalia esses eixos?

Para mim, são a base fundamental dos debates, não pretendem fechar um modo de se pensar as questões, mas são propostas de aprofundamento reflexivo que ajudarão a categoria a se posicionar e melhor, se qualificar nos diálogos com outras categorias que possuem o trabalho psicoterapêutico como parte integrante de suas práticas.

4) Como se deu a formação do GT Nacional?

Todos os GT, inclusive o de Psicoterapia são decorrência de uma necessidade percebida pelo Sistema Conselhos, e são os Conselhos Regionais, conjuntamente com o CFP, os responsáveis pela escolha dos integrantes deste GT.

5) Quais são os objetivos de trazer esse debate sobre psicoterapia?

Ampliar a discussão calcada nos três eixos temáticos e como já foi mencionado, procurar elaborar referências que ajudem na prática, na formação e na profissão do psicólogo que trabalhe com psicoterapia.

6) Quais são as expectativas do GT para esses debates?

Acreditamos ser de suma importância para a categoria o debate e a produção de referências que forjem cada vez mais um psicólogo preparado e reconhecido socialmente como um profissional de psicoterapia qualificado ética e tecnicamente. Mas principalmente que consigamos mobilizar o máximo de psicólogos para que tenhamos um debate amplo, democrático e produtivo.

7) Como você avalia a participação do CRP-05 nesse processo de sugestão do tema e estruturação do Ano da Psicoterapia?

O CR-05 vem participando das discussões desde o início, e inclusive em dado momento coordenou o primeiro GT de Psicoterapia. As reflexões que alguns conselheiros, os quais tive o prazer de conversar procuraram sempre trazer uma reflexão política para o tema, mas principalmente desejando de modo claro apontar suas possíveis divergências e convergências dentro de uma temática que envolve um espectro muito amplo de posições. Creio, a partir de agora as discussões com a categoria se ampliarão e poder-se-á produzir um documento de qualidade e acredito com propostas que ajudarão significativamente o encontro nacional.